



Direção Regional do Trabalho

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional



INQUÉRITO ESENER 2

A EU-OSHA anunciou as principais conclusões da segunda edição do Inquérito Europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (ESENER) no Parlamento Europeu, em Bruxelas, a 23 de junho de 2015. O ESENER 2, que inquiriu quase 50 000 empresas em toda a Europa, constata que os fatores de risco associados aos transtornos psicossociais e às perturbações musculoesqueléticas são os mais difundidos nos locais de trabalho da Europa, e a avaliação de risco continua a ser considerada a melhor forma de os combater.

Os resultados do inquérito, que recolheu respostas de quase 50 000 trabalhadores em 36 países, incluindo todos os 28 Estados-Membros apresentam uma panorâmica particularizada da gestão de riscos para a segurança e saúde no trabalho (SST) nos locais de trabalho da Europa. O objetivo do ESENER 2 é perceber o modo como são geridas na prática, a saúde e a segurança, e em especial os riscos novos e emergentes, como os riscos psicossociais em organizações de todas as dimensões, incluindo as microempresas.

O fator de risco mais referido é a necessidade de lidar com clientes, doentes e alunos, o que em parte, é o reflexo do crescimento contínuo do setor dos serviços. Os fatores que estão na origem das perturbações musculoesqueléticas, como as posturas cansativas ou dolorosas e os movimentos repetitivos da mão ou do braço, são referidos com muita frequência em todos os setores de atividade.

Consulte os resultados no site: <https://osha.europa.eu/pt/highlights/esener-2-osh-survey-results-now-available>

Nesta edição:

Inquérito ESENER2	1
Prémio Locais de Trabalho Saudáveis	2
Tema: Setor Agrícola	3-7
Informação Diversa	8



HEALTHY WORKPLACES AWARD
Prémio Locais de Trabalho Saudáveis

No passado dia 15 de junho, a Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Psicólogos Portugueses promoveu uma conferência de apresentação do Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis. Esta conferência contou com a presença de elementos da direção nacional da ordem, que apresentaram o Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis, e de outros técnicos que apresentaram exemplos de boas práticas para a promoção de locais de trabalho saudáveis.

A Ordem dos Psicólogos Portugueses em parceria com outras entidades está a promover o Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis, com intuito de reconhecer e distinguir as organizações portuguesas que contribuem para a segurança, o bem-estar e a saúde (física e psicológica) no local de trabalho, e irá agraciar aquelas que mais demonstraram um forte empenho e uma maior participação na gestão dos riscos psicossociais e da saúde ocupacional. A implementação de medidas de prevenção e a intervenção nos riscos psicossociais, como o stress ocupacional, são elementos fundamentais para o aumento da produtividade e do desenvolvimento profissional, tornando os locais de trabalho saudáveis.

As organizações que se candidatarem ao Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis são avaliadas pelas suas estratégias e ações relativas à segurança, à Saúde e ao bem-estar no local de trabalho. As organizações que queiram se candidatar devem ler o Regulamento e preencher uma Checklist de Boas Práticas no Local de Trabalho, disponíveis no site da Ordem dos Psicólogos Portugueses. As candidaturas devem ser apresentadas até o próximo dia 15 de julho. O processo de análise e avaliação das candidaturas será analisado por um júri constituído por 14 elementos. O anúncio dos resultados da avaliação são divulgados a 2 de novembro de 2015 e a cerimónia de atribuição do prémio será também durante o mês de novembro.

Para fazer download do ficheiro de candidatura aceda ao site www.healthyworkplaces.pt e para mais informações envie um email para healthyworkplaces@ordemdospsicologos.pt

**Flash
Riscos****SETOR AGRÍCOLA**

As características próprias da atividade agrícola, e as particularidades do meio rural, exigem que as soluções adotadas no domínio da prevenção dos riscos profissionais tenham em atenção aos aspetos seguintes:

- A informação e a formação dos profissionais;
- A organização do trabalho;
- A conceção das instalações agrícolas;
- A seleção e manutenção dos equipamentos;
- A escolha e a utilização correta dos produtos químicos.

É através da avaliação e do conhecimento dos riscos profissionais que são criadas as condições necessárias de prevenção, indispensáveis para a garantia da segurança e da saúde no trabalho agrícola.

Em seguida iremos identificar algumas situações de risco e definir as respetivas medidas de prevenção, contribuindo assim para o trabalho seguro.

Especificidade do setor agrícola

No setor agrícola existem grandes particularidades que o distingue do setor da indústria e dos serviços, nomeadamente o seu carácter organizativo, técnico e humano. Portanto, é necessário identificar os fatores que são exclusivos da agricultura e provocam riscos importantes para os que trabalham neste setor. Alguns destes fatores são:

- A exploração agrícola é simultaneamente a habitação e o local de trabalho, encontrando-se a família do agricultor, jovem ou idosa, exposta a riscos relacionados com o trabalho;
- A maioria dos agricultores trabalham por conta própria e, por conseguinte, quase sempre isolada;
- Em geral os agricultores continuam a trabalhar após a idade normal de reforma, verificando-se também, muito frequentemente, o trabalho em atividades não adequadas;
- Os agricultores têm controlo limitado sobre o seu ambiente de trabalho. O stresse físico pode aumentar largamente devido a condições variáveis, como a chuva, o frio, o calor ou o vento;
- Os agricultores são trabalhadores "generalistas" por excelência, pois além do leque normal de atividades agrícolas, desempenham funções de eletricista, construtores, mecânicos, etc.;
- Dada a natureza variada das suas funções, o agricultor é autónomo, o que pode encorajar a adoção de práticas de trabalho muitas vezes pouco seguras;

**Flash
Riscos****SETOR AGRÍCOLA**

- Na atividade agrícola as sementeiras e colheitas têm de ser feitas rapidamente enquanto as condições climáticas o permitem;
- A maioria dos agricultores não recebeu formação sobre práticas de trabalho seguro;
- A maioria dos equipamentos de trabalho são mais perigosos do que em qualquer indústria;
- Reconhece-se frequentemente a falta de manutenção de máquinas e equipamentos de trabalho;
- A prática frequente da cedência de máquinas a vizinhos, daí resultando riscos acrescidos provocados pelo desconhecimento dos equipamentos.

Identificação de riscos**Arrumação/parqueamento de máquinas**

Riscos	Medidas de prevenção
Esmagamento	• Arrumação fora dos campos (ao abrigo de intempéries), das vias de circulação, escadas, rampas, cais e outros locais elevados; • Arrumação com suportes próprios (calços, cunhas, escoras, etc.) que as impeçam de tombar; • Calçar solidamente as máquinas antes de qualquer intervenção;
Cortes	• Arrumação de máquinas e ferramentas que apresentem pontas agudas/cortantes e arestas vivas, para locais ou zonas de difícil ou mesmo interdito acesso; • As pontas agudas/cortantes devem estar protegidas por bainhas ou proteções próprias; • Os dispositivos de proteção dos equipamentos e alfaia devem estar colocados, e em bom estado; • EPI – calçado com biqueira de aço, luvas em pele.

**Flash
Riscos****SETOR AGRÍCOLA****Alfaías/Máquinas—Motoenxadas, roçadoras e pulverizadores**

Riscos	Medidas de prevenção
Corte / Ferimentos	Utilização de resguardos/avental de proteção, suficientemente forte, nos elementos rotativos;
Risco de contacto com elementos móveis	- O dispositivo de arranque, quando manual, deve estar protegido de modo a não permitir o contacto com o corpo ou vestuário do operador; - Existência de dispositivo que impeça o arranque intempestivo e equipada com dispositivo de paragem rápida (corte de alimentação do combustível);
Intoxicação / Inalação / Contacto (produto);	- Aquando da limpeza dos bicos utilizar jacto de água; - Nunca soprar com a boca; - Cuidados no manuseamento, preparação, aplicação e após aplicação dos produtos;
Lesões dorso-lombares	- Os equipamentos de dorso devem possuir almofadas e correias anatómicas; - A operação de elevação deve ser auxiliada;
Ruído	EPI – auriculares de proteção.

Tratores, máquinas e equipamentos de trabalho

Riscos	Medidas de prevenção
Reviramento ou Capotamento e Empinamento	- Dotar o trator com Arco, Quadro ou Cabina de Segurança (ROPS/ FOPS), homologadas; - Após reviramento, o trator deve ser submetido a nova certificação; - Usar cinto de segurança; - Não soldar, furar, dobrar ou endireitar o Arco de Segurança; - Não atrelar correntes, cordas ou cabos ao Arco de Segurança; - Usar contrapesos frontais para aumentar a estabilidade; - Avançar devagar e aumentar gradualmente a velocidade e respeitar as regras de circulação em declive;
Quedas	- Utilizar a regra do "Contacto por três pontos" com o equipamento (2 mãos e 1 pé, ou 1 mão e dois pés); - Subir e descer voltado sempre de frente para o equipamento; - Manter boas condições de atrito do calçado e das mãos; - Utilizar os corrimãos, pegas, escadas ou degraus do equipamento.

**Flash
Riscos****SETOR AGRÍCOLA**

Riscos	Medidas de prevenção
Choques Atropelamento e Esmagamento de pessoas	• Para subir ou descer, não utilizar as alavancas de controlo como pegas e não pisar os comandos de pé; • Não subir ou descer com o trator em movimento; • Não transportar passageiros se o trator não estiver equipado com cadeira de passageiro adequado; • Não saltar do trator sem ser por emergência; • Ajustar a cadeira, sentar-se, apertar o cinto de segurança e colocar os comandos em ponto morto antes do arranque; • Manter todas as partes do corpo no interior do compartimento do operador; • Operar os comandos com suavidade – não guinar o volante ou outros comandos; • Manter-se sempre firme no volante; • Não tocar, debruçar-se ou agarrar qualquer acessório móvel, nem permitir que outros o façam; • Estar alerta para parar o trabalho se algo se partir, soltar ou deixar de funcionar; • Não permitir que uma pessoa sem formação trabalhe com o trator, ou se aproxime com e mesmo em movimento; • Exigir a “Carta de Tratorista”; • Bloquear os pedais de travão em conjunto, sempre que não necessite de os usar separadamente e sempre que esteja em transporte; • Não permanecer, nem deixar alguém permanecer, entre o trator e a alfaia, a não ser que o motor esteja desligado, o travão acionado, uma mudança engatada, a chave no bolso e a alfaia no solo; • Certificar-se que o trator tem instalada sinalização luminosa, ou acústica, para melhor visibilidade ou alerta; • Utilizar escoras adequadas ou equipamentos de elevação seguros, se necessitar de manter o trator, ou a alfaia, numa posição elevada para manutenção.

**Flash
Riscos****SETOR AGRÍCOLA****Armazenamento****Sacos, caixas e fardos**

Riscos	Medidas de prevenção
Posições de trabalho incorretas	Princípios de segurança: Manter o dorso direito; Procurar o melhor equilíbrio; Aproximar-se da carga o mais possível; Posicionamento correto dos apoios; Utilizar a força das pernas; Utilizar luvas de proteção.
Esforços físicos desajustados	- Princípios de economia de esforço e cooperação no trabalho coletivo: Utilizar os braços estendidos; Eixo de impulsão; Utilizar a reação dos objetos; Colocar-se rapidamente debaixo da carga; Utilizar o peso do corpo; Coordenar os esforços com o parceiro; - Respeitar as cargas máximas admitidas: 30 Kg em trabalhos ocasionais; 20 Kg em operações frequentes.
Esmagamento/Quedas ao mesmo nível	- Utilizar ordem no empilhamento e arrumação generalizada do armazém, assegurando perfeito acondicionamento e estabilidade da carga; - Utilizar palete na base, garantindo a sua perfeita estabilidade, recorrendo a calços sempre que necessário; - Utilizar sinalização adequada e proceder em conformidade; - Limitar as zonas de trabalho das máquinas e dos restantes trabalhadores. - Sinalização sonora e luminosa;
Movimentação mecânica de cargas	- Equipamento dotado de estrutura de segurança certificada; - Acondicionamento da carga e proteção contra queda de objetos; - Organização do trabalho e manutenção do equipamento; - Formação e Informação.
Incêndio	Disponibilizar meios ativos de combate a incêndio, devidamente colocados, sinalizados e com vistoria em dia.

Produtos fitofarmacêuticos

De modo a prevenir a exposição aos produtos fitofarmacêuticos é importante que o agricultor informe-se sobre o produto a utilizar, a sua forma de aplicação, a dose, a frequência, os métodos e o equipamento a usar, bem como o seu armazenamento adequado. Este tema foi abordado na Newsletter n.º 13, pelo que sugerimos a sua consulta, pois encontrará informação mais pormenorizada sobre as medidas de prevenção a adotar na aplicação destes produtos.

Informação diversa

Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, assinalado a 12 de junho



No dia 12 de junho assinalou-se o "**Dia Mundial contra o Trabalho Infantil**", comemorado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em todo o mundo, e que destaca a importância de uma educação de qualidade como um passo chave no combate a este fenómeno.

A evolução do trabalho infantil em Portugal é francamente positiva - tem expressão muito pouco significativa e o fenómeno, a considerar-se que persiste, é meramente residual. No ano de

2014 não foram identificados pela Autoridade para as Condições do Trabalho menores em situação ilegal.

Para o efeito, tem contribuído uma estratégia de prevenção e controlo das condições de trabalho de grupos vulneráveis de trabalhadores, na qual se insere a abordagem às condições de emprego e trabalho de menores.



Cuidado com o amianto

Health & Safety Executive

A Health and Safety Executive é um organismo do Reino Unido responsável pelo incentivo, regulamentação e aplicação da segurança, saúde e bem-estar nos locais de trabalho. Como uma das suas funções é promover a segurança e saúde dos trabalhadores, a HSE disponibilizou no seu site informação simples e prática sobre a exposição ao [amianto](#).

Para obter mais informações consulte o site: www.beware-asbestos.info



Prevenção e resposta ao recrutamento de trabalho abusivo e fraudulento: Uma chamada para a ação

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) apelam aos governos, parceiros sociais, empresas, outras agências internacionais e a todas as partes interessadas, para fortalecer os seus esforços no combate às práticas de recrutamento abusivas e fraudulentas.

Em resposta, a OIT e o UNODC uniram forças para promover práticas de recrutamento justas dentro e entre os países, de forma a prevenir o tráfico de pessoas e o trabalho forçado dentro e fora das fronteiras, proteger os trabalhadores, em especial os trabalhadores migrantes, a partir de práticas de recrutamento abusivas e fraudulentas, reduzir os custos humanos, sociais e económicos da migração laboral e melhorar os resultados de desenvolvimento para os trabalhadores migrantes e suas famílias. Para um melhor esclarecimento visite o site:

http://www.ilo.org/global/topics/fair-recruitment/WCMS_377802/lang--en/index.htm

Ficha Técnica

Edição e Propriedade

Direção Regional do Trabalho

Rua João Gago, nº 4

9000-071 Funchal

Telef. 291 214 780

Email: higieneseguranca.dirtra.sre@gov-madeira.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Direção-Regional-do-Trabalho-Madeira/198656093603536?fref=ts>

Diretor

Rui Gonçalves da Silva

Coordenação e Redação

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional

Lídia Andrade

Valério Abreu

Graça Coelho

Distribuição

Gratuita